



Infometria de Gestão de Projetos  
PMBOK® - 8ª. Ed- 2025 – Inglês  
**Project Management Infometrics  
PMBOK® Guide – 8th Edition (2025) – English  
Version**

**Prof. João Carlos Boyadjian, PMP, MBA, MSc**



**Prof. João Carlos Boyadjian,**  
**MBA, PMP®, MSc**  
**Fellow PMI-SP**



Consultor JCB Management



Membro do Grupo de G.Projetos do Conselho Regional de Administração



Palestrante e Professor da USP/ESALQ – FIA - FGV – FECAP – PUC-MG – SENAC – BBS - IBG



Autor e co-autor livros – autor e ator da peça Day by day de um Prj – Sistema Flow-Pm e Gestão Produção AGL –



Membro – 1987 - Fundador SP - Mentor Mg-Mt e Armênia – Fellow PMI-SP



NYU – FGV – IETEC – PMP – PCP – UFSCAR - USP/ESALQ - ATP



Costa Manso – Administrador USJT – Mestre em Eng Naval

A **análise infométrica de palavras** transforma o texto do guia em evidência, ajudando a identificar **ênfases, tendências e temas dominantes** no gerenciamento de projetos. Na prática, ela funciona como um “raio-X” da linguagem: aponta onde o guia concentra atenção e como os conceitos se conectam.

Neste estudo, aplicamos essa abordagem ao **PMBOK® – 8ª edição (2025)**, versão **em inglês**, publicada pelo **PMI®**, e comparamos os resultados com as **edições 7ª e 6ª**. O objetivo é apoiar uma leitura mais objetiva da evolução do guia — **o que ganhou destaque, o que perdeu espaço e como o discurso do PMI se reposiciona** ao longo das edições.

Os gráficos a seguir apresentam o **quantitativo de palavras** associado a quatro classes de análise:

**Abordagem de projeto**

**Áreas de conhecimento**

**Grupos de processos**

**Princípios e domínios**

*Observação:* as contagens indicam **ênfase textual**; a interpretação considera variações de termos e contexto.

• **Prof. João Carlos Boyadjian, MSC,PMP,MBA**

A **word-level infometric analysis** turns the guide’s text into evidence, helping identify **emphasis, trends, and dominant themes** in project management. In practice, it works like a “language X-ray”: it reveals where the guide places attention and how key concepts connect.

In this study, we applied this approach to the **PMBOK® Guide – 8th Edition (2025)**, **English** version, published by the **PMI® (Project Management Institute)**, and compared the results with the **7th and 6th editions**. The goal is to support a more objective reading of the guide’s evolution— **what gained prominence, what lost ground, and how PMI’s narrative has shifted** across editions.

The charts that follow present the **word counts** associated with four analytical classes:

**Project approach**

**Knowledge areas**

**Process groups**

**Principles and domains**

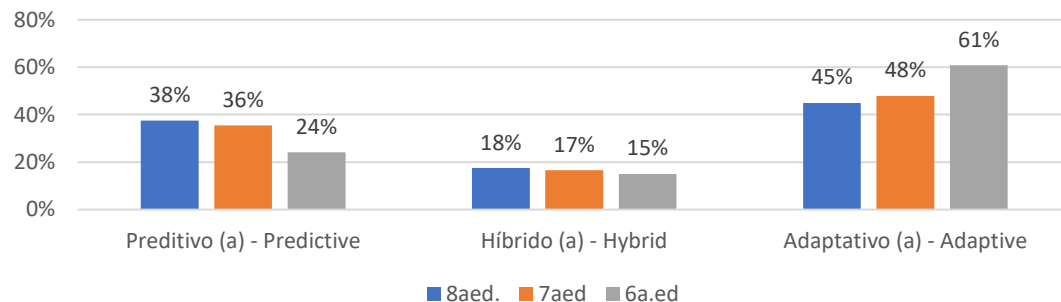
*Note:* word counts indicate **textual emphasis**; interpretation considers terminology variations and context.

• **Prof. João Carlos Boyadjian, MSC,PMP,MBA**

# Abordagem de Gerenciamento do Projeto

## Project Management Approaches

Análise Infométrica das palavras  
Abordagem de Gerenciamento de Projetos  
Project Management Approaches  
Pmbok 8a. ed x 7aed. x 6aed



### Como o discurso do PMI se reposiciona

O reposicionamento que o gráfico sugere é: de uma narrativa mais “puxada” para o adaptativo (6ª) para uma narrativa mais equilibrada e pragmática (7ª/8ª).

**Em termos executivos:** o PMI parece reforçar que não há uma abordagem “default”. O que ganha força é a lógica de adaptação: escolher (e combinar) abordagem conforme contexto, incerteza, criticidade, compliance, ritmo de mudança e perfil de entrega — com o híbrido como linguagem de integração e o preditivo recuperando espaço onde ele faz sentido.

**Observação metodológica:** como isso é contagem de palavras, parte dessa mudança pode refletir também ajustes de terminologia (ex.: “agile/adaptive” vs. outros termos), **mas a tendência é consistente: mais equilíbrio, menos polarização.**

### O que ganhou destaque

• **Preditivo:** cresce forte da 6ª para a 8ª (saiu de **24% para 38%**, +14 %.).

**Sinal:** o preditivo volta a ocupar mais espaço explícito no discurso, como abordagem válida e recorrente.

• **Híbrido:** crescimento moderado e consistente (saiu de **15% para 18%**, +3%.).

**Sinal:** o híbrido se consolida como “ponte” natural entre mundos — não é mais exceção, vira linguagem padrão.

### O que perdeu espaço

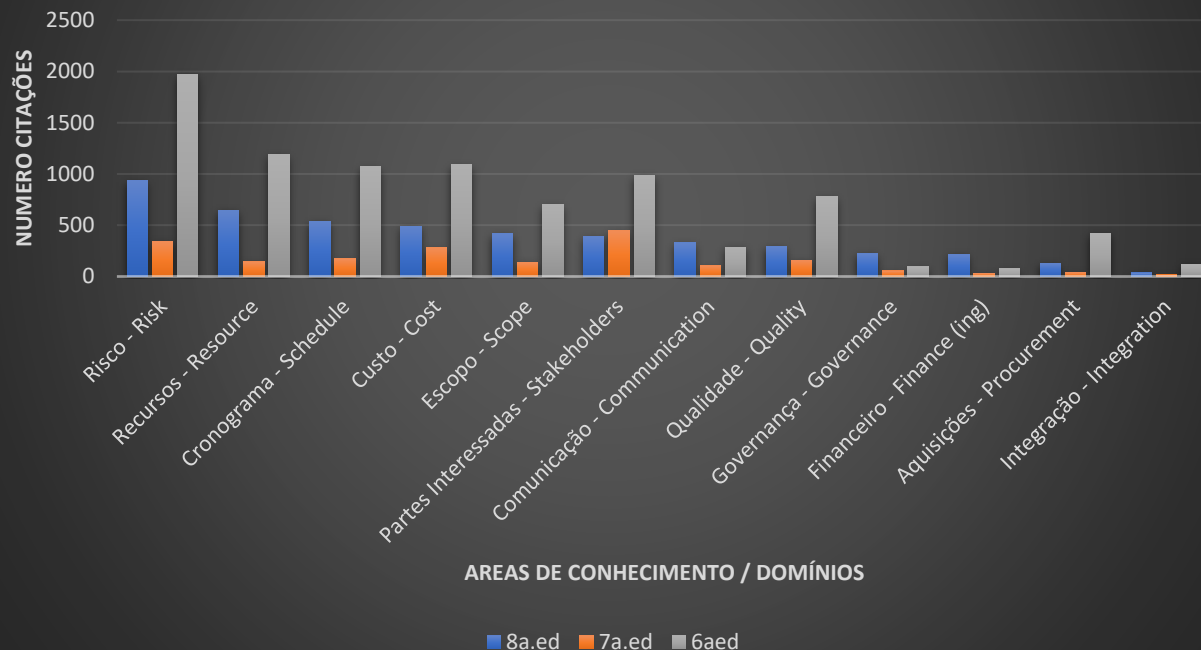
• **Adaptativo:** cai de forma contínua (de **61% para 45%**, -16%.).

**Sinal:** o adaptativo continua dominante, mas deixa de ser tão “hegemônico” como na 6ª — o vocabulário fica menos concentrado em uma única abordagem.

# Áreas de conhecimento / domínios

## Knowledge areas / domains

### Análise infométrica palavras Áreas de conhecimento / domínios Knowledge areas / domain PMBOK 8a.ed 7aed x 6a.ed



#### Leitura do gráfico (Áreas de conhecimento / domínios)

- **6ª edição:** maior volume e foco nas áreas clássicas. **Risco** é o tema mais dominante, seguido por **Recursos, Cronograma, Custo e Escopo** → discurso mais **processual/operacional**.
- **7ª edição:** queda forte e generalizada nas ocorrências → edição mais **conceitual**, menos centrada em “áreas”.
- **8ª edição:** recuperação de volume em várias áreas → retorno de **aplicabilidade prática**, sem voltar ao “manual completo” da 6ª.

#### O que ganhou destaque (principalmente 8ª vs 7ª)

- Reforço nas áreas “core” de execução: **Risco, Recursos, Cronograma, Custo (Finanças) e Escopo**.
- Mais presença de **Partes Interessadas/Comunicação e Governança** → maior ênfase em alinhamento e direção.

#### O que perdeu espaço (8ª vs 6ª)

- A 8ª ainda fica abaixo da 6ª em termos de “densidade por área” → menos dependência do modelo de áreas como eixo central.
- **Integração e Aquisições** aparecem com menor volume relativo.

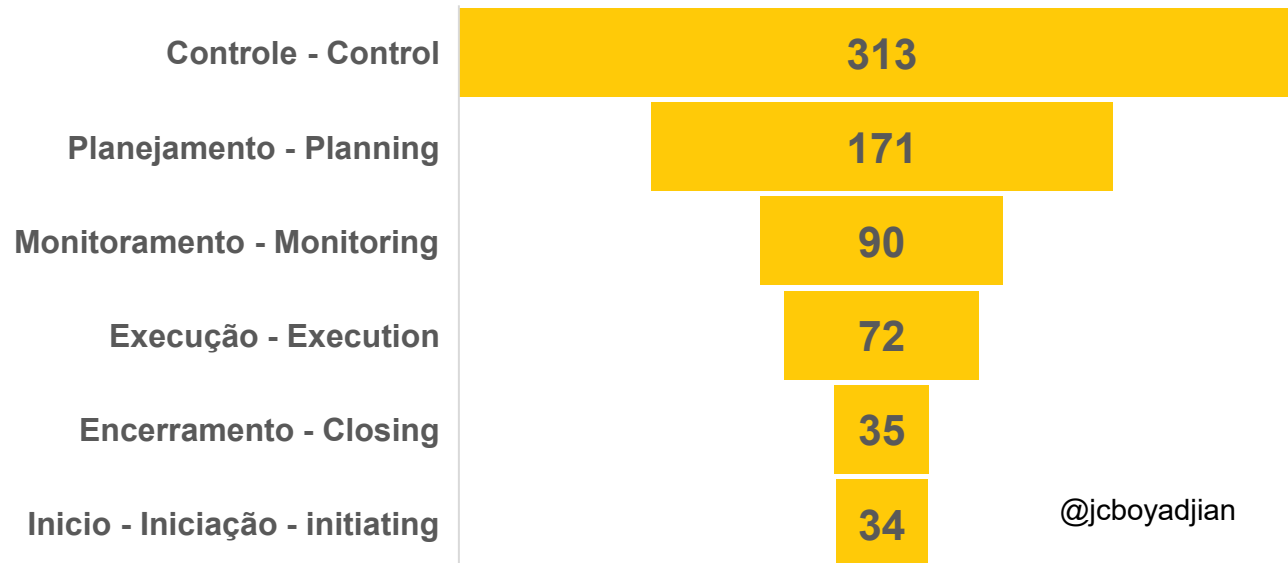
#### Reposicionamento do PMI

- **6ª** = “gestão por áreas/processos”
- **7ª** = “gestão por princípios”
- **8ª** = **equilíbrio**: mantém a visão moderna, mas reintroduz linguagem operacional suficiente para orientar a prática.

# Grupos de Processos – Áreas de foco

## Process Groups – Focus Area

### Análise Infométrica PMBOK-8a. ed - Áreas de foco - Focus Area



O comparativo das **Áreas de Foco** evidencia uma mudança de ênfase entre as edições.

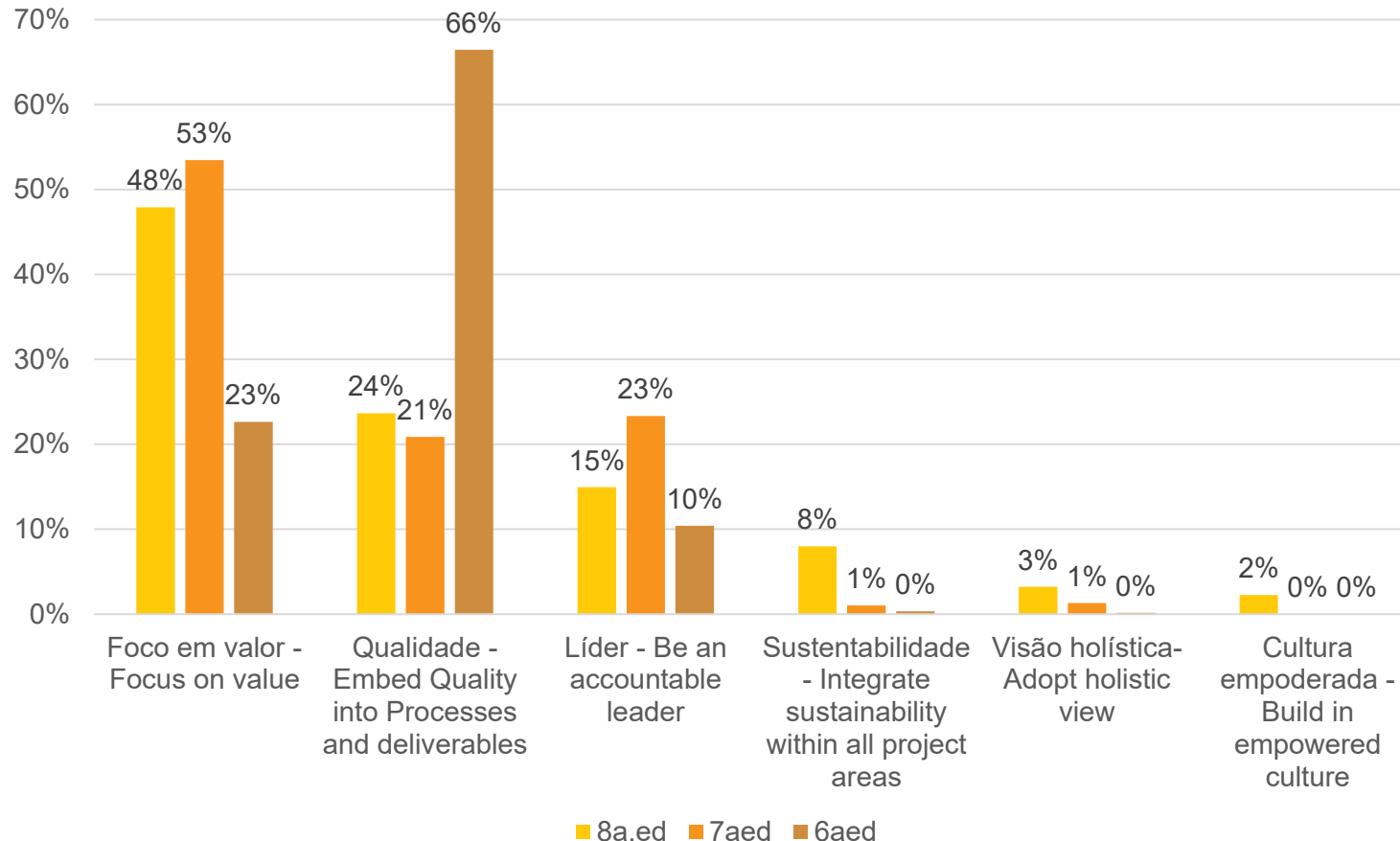
- Na **6ª edição**, o discurso é dominado por **Controle** (46%) e tem maior peso relativo de **Execução** (14%), refletindo uma visão mais operacional e orientada por grupos de processos.
- A **7ª edição** desloca fortemente o foco para **Planejamento** (40%) e reduz a presença de **Iniciação** e **Encerramento** (2% cada), sinalizando uma abordagem mais conceitual e menos “por etapas”.
- Já a **8ª edição** reequilibra o discurso: **Controle** volta a liderar (44%), **Planejamento** perde centralidade (24%) e **Monitoramento** cresce (13%), reforçando a ideia de **gestão contínua do desempenho**.

Além disso, **Iniciação** e **Encerramento** retornam a patamares mais próximos da 6ª (5%), sugerindo retomada de linguagem mais prática.

Em síntese, o PMI parece reposicionar o guia da 7ª (mais orientada a preparação) para uma 8ª mais pragmática, com ênfase em acompanhar, controlar e ajustar ao longo de todo o ciclo de vida.



Análise infométrica palavras  
Princípios - Principles  
PMBOK 8a. x 7a.ed x 6aed



## O que ganhou destaque

- **Valor** vira o eixo central na 7ªed do PMBOK® e permanece muito forte na 8ª (bem acima da 6ª). **A 8ª amplia temas modernos: Sustentabilidade, visão holística e cultura empoderada** aparecem com mais presença (mesmo que ainda menores).

## O que perdeu espaço

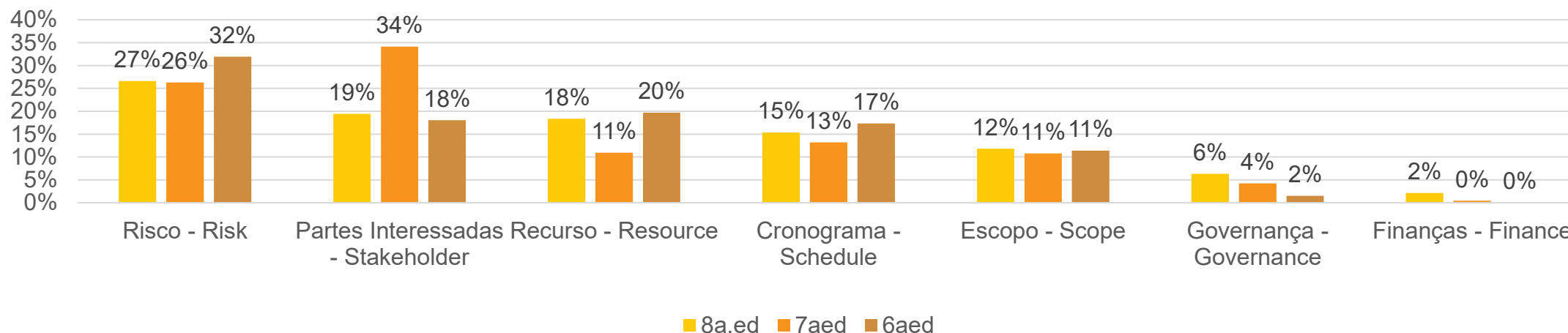
- **Qualidade**, que era extremamente dominante na 6ª (66%), perde protagonismo e passa a dividir espaço com “valor” e outros princípios (21–24%).
- **Liderança** atinge pico na 7ª (23%) e recua na 8ª (15%), sugerindo redistribuição do discurso.

## Reposicionamento do PMI

- A mensagem implícita é: 6ª = excelência de processo/qualidade como centro, 7ª = valor e liderança como narrativa principal, e 8ª = equilíbrio: mantém valor no topo, recupera parte da ênfase em qualidade e incorpora com mais força a pauta de sustentabilidade e visão sistêmica/cultural.
- **Em termos executivos**, a 8ª parece “modernizar sem abandonar o básico”: reforça valor e contexto, mas volta a ancorar a prática com qualidade e amplia responsabilidade organizacional (ESG/decisão/cultura).

# Domínios – Domains

Análise infométrica palavras  
Domínios - Domains  
PMBOK 8a. x 7a x 6a.ed



O comparativo dos **Domínios** mostra uma mudança clara de ênfase entre as edições. Na **6ª edição**, o discurso é mais concentrado nos fundamentos clássicos de execução, com **Risco** (32%), **Recursos** (20%) e **Cronograma** (17%) dominando o vocabulário. A **7ª edição** desloca o centro de gravidade para **Partes Interessadas** (34%), sinalizando uma narrativa mais orientada a pessoas, percepção de valor e relacionamento com stakeholders. Já a **8ª edição** busca reequilibrar o conjunto: **Stakeholders** reduz (19%), enquanto **Recursos** (18%) e **Cronograma** (15%) retomam relevância, e **Escopo** cresce levemente (12%).

Além disso, a 8ª amplia a presença de **Governança** (6%) e introduz **Finanças** (2%), reforçando mais explicitamente direção, accountability e viabilidade econômica. Em síntese, o PMI reposiciona o discurso para uma visão mais sistêmica na 8ª edição, equilibrando pessoas, execução e mecanismos de decisão ao longo do projeto.

@jcboyadjian